

ADOLESCÊNCIA E PUBERDADE: UMA ABORDAGEM INTERATIVA COM UMA TURMA DE 8º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Debora Cristina de Oliveira Carvalho – Instituto Federal do Piauí – Campus Floriano

Taís Ribeiro de Sousa – Instituto Federal do Piauí – Campus Floriano

Antonia Ilda de Carvalho – Rede Municipal de Educação – Floriano

Michelle Mara de Oliveira Lima – Instituto Federal do Piauí – Campus Floriano

RESUMO:

Este trabalho apresenta um relato de experiência sobre uma atividade desenvolvida com uma turma do 8º ano do Ensino Fundamental II, com o foco de abordar o tema "Adolescência e Puberdade" de maneira acessível e interativa. A proposta foi fundamentada na necessidade de promover espaços de diálogo e orientação sobre as transformações físicas, emocionais e sociais características desse período da vida. A adolescência é uma fase marcada por intensas mudanças, que muitas vezes geram dúvidas e inseguranças nos estudantes. Nesse contexto, a escola desempenha a função de construir experiências educativas que relacionem práticas pedagógicas aos contextos históricos e sociais dos indivíduos. Quando esses processos ocorrem de maneira ativa e participativa, tornam-se potenciais para fortalecer a autonomia e aprofundar a aprendizagem organizada (Santos, et al 2021). Nesse sentido, o objetivo desse trabalho foi descrever a atividade pedagógica realizada com uma turma do 8º ano, que abordou o tema da adolescência e puberdade por meio de uma dinâmica interativa com perguntas sorteadas, e divulgar suas contribuições para o processo de ensino-aprendizagem. Este trabalho baseia-se nas ideias de Libâneo (2013), que define a educação escolar como um conjunto organizado de práticas e intenções pedagógicas, funcionando como um sistema estruturado e interligado às outras formas de atuação social. Nessa perspectiva, Anotto e Crisóstomo (2010) destacam que a adolescência é o momento em que o indivíduo inicia o processo de reconhecimento, aceitação e construção de sua identidade, buscando seu lugar na sociedade. Dessa forma, Oliveira (2021) ressalta que as discussões sobre puberdade devem ocorrer de maneira natural e responsável, possibilitando que o adolescente se manifeste e compreenda melhor a si mesmo, especialmente nas aulas de Ciências, que oferecem um espaço adequado para esse tipo de diálogo. Por essa razão, é fundamental que a escola ofereça um ambiente seguro, onde essa busca possa ocorrer de maneira serena e acolhedora. O estudo caracteriza-se como um relato de experiência do tipo descritivo, com abordagem qualitativa. A atividade foi desenvolvida no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) do subprojeto Biologia do Instituto Federal do Piauí (IFPI) Campus Floriano com 26 alunos do 8º ano do ensino fundamental em uma escola municipal de Floriano-PI. A metodologia adotada consistiu em uma dinâmica com uma "caixa surpresa". Dentro da caixa foram colocadas diversas perguntas relacionadas ao tema, como por exemplo: "Quais são as mudanças hormonais que ocorrem na puberdade?", "Como lidar com as emoções na adolescência?", "Quais são os sinais físicos da puberdade em meninos e meninas?", entre outras. A caixa circulava entre os estudantes, que eram convidados a colocar a mão dentro dela, retirar uma pergunta e, em seguida, responder oralmente à turma. A mediação dos bolsistas e da professora supervisora foi essencial para complementar as respostas, esclarecer dúvidas e

aprofundar os tópicos discutidos. Os resultados da atividade evidenciaram que o uso de metodologias lúdicas, como a dinâmica da “caixa surpresa”, favorece o engajamento e a participação ativa dos alunos, promovendo um ambiente de aprendizagem mais leve e significativo. A proposta estimulou o desenvolvimento da oralidade, da autoconfiança e possibilitou reflexões importantes sobre temas relacionados à puberdade, aproximando o conteúdo escolar da realidade vivida pelos estudantes. Além disso, destacou-se a relevância da mediação dos bolsistas e da professora supervisora, que contribuíram para o aprofundamento das discussões e para a construção coletiva do conhecimento em um espaço de respeito e escuta.

PALAVRAS-CHAVE: puberdade; práticas pedagógicas; participação ativa.

REFERÊNCIAS:

- ANOTTO, L. S; CRISOSTIMO, A. L. **Sexualidade e Mudanças que ocorrem na Puberdade**. O Professor PDE e os Desafios da Escola Pública Paranaense, v. 1, p. 1-27, 2010.
- LIBANEO, J. C. **Didática**. Rio de Janeiro: Vozes, 2013.
- OLIVEIRA, F. K. C; OLIVEIRA, G. C. S. **A sequência didática “Adolescência e Puberdade”: relato de experiência em aula remota**. Revista de Ensino de Ciências e Matemática, v. 12, n. 6, p. 1-18, 2021.
- SANTOS, C. M. M; LEITE, A. O. R; MALTA, J. O; ARAÚJO, L. K. R. **A escola como espaço de aprendizagem e formação do professor**. In: Congresso Nacional de Educação – CONEDU, Realize Editora, p. 108-126, Campina Grande, 2021.